

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2022
Com o relatório dos auditores independentes

SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2022

CONTEÚDO

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3 |
| Demonstrações financeiras | |
| Balancos patrimoniais | 6 |
| Demonstrações dos resultados | 7 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes..... | 8 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras..... | 11 |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
SER FINANCE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 8 de setembro de 2022 (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 8 de setembro de 2022 (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

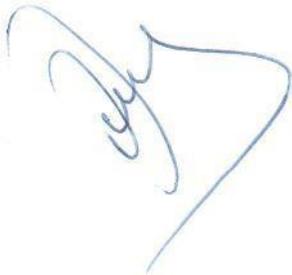
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2023.

Control Auditoria e Contabilidade EPP

CRC - 2SP 023.880-O-7



Marcelino Vasconcelos Barroso

CRC 1SP 205.606/O-9

Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

| Ativo | Nota | 2022 | Passivo e patrimônio líquido | Nota | 2022 |
|---|-------------|--------------|--|-------------|--------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Tvm e instrumentos financeiros derivativos | | 3.470 | Outras obrigações | | 215 |
| Vinculados ao Banco Central | 4 | 3.472 | Fiscais e previdenciárias | 5 | 92 |
| Ajuste ao mercado | 4 | (2) | Diversas | 6 | 123 |
| Outros créditos | | 4 | | | |
| Impostos e contribuições a compensar | | 4 | | | |
| Total do ativo circulante | | 3.474 | Total do passivo circulante | | 215 |
| | | | Patrimônio líquido | 7 | |
| | | | Capital social | | 3.000 |
| | | | Lucros acumulados | | 259 |
| | | | Total do patrimônio líquido | | 3.259 |
| Total do ativo | | 3.474 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 3.474 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações do resultado do Período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

| | <u>Nota</u> | <u>2022</u> |
|--|-------------|-------------|
| Receita de intermediação financeira | | 459 |
| Operações com títulos e valores mobiliários | | 459 |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | - |
| Receitas/(despesas) operacionais | | (78) |
| TVM - Ajuste negativo valor de mercado | | (2) |
| Despesas com processamento de dados | | (5) |
| Despesas com serviços técnicos | | (48) |
| Despesas tributárias | | (19) |
| Outras despesas administrativas | | (4) |
| Resultado operacional | | 381 |
| Imposto de renda e contribuição social | | (122) |
| Prejuízo do período | | 259 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos resultados abrangentes do Período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

| | 2022 |
|-----------------------------------|-------------|
| Lucro líquido do exercício | 259 |
| Outros resultados abrangentes | - |
| Resultado abrangente | 259 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido do período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

| Descrição | Capital social | Lucros (prejuízos) acumulados | Total |
|---|-----------------------|--|--------------|
| Saldos em 08 de setembro de 2022 | - | - | - |
| Aumento de capital | 3.000 | - | 3.000 |
| Lucro do período | - | 259 | 259 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 3.000 | 259 | 3.259 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A

Demonstrações dos fluxos de caixas do período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

| | <u>2022</u> |
|--|--------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | |
| Lucro do período | 259 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do semestre com os recursos provenientes com as atividades operacionais | |
| Provisão (Reversão) de provisões operacionais | <u>(2)</u> |
| | 257 |
| (Aumento)/redução contas de ativos | |
| TVM e instrumentos financeiros derivativos | (3.472) |
| Aumento/(redução) nas contas de passivos | |
| Fiscais e previdenciárias | 92 |
| Diversas | <u>123</u> |
| | (3.257) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | |
| Integralização de capital | 3.000 |
| Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos | <u>3.000</u> |
| Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa | <u>-</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa | |
| No início do semestre | - |
| No fim do semestre | - |
| Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa | <u>-</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Sociedade” ou “SCD”) com sede em São Paulo, Avenida da Saúde 254, CEP 50.100-200, foi constituída em 8 de setembro de 2022. A Sociedade tem como atividade principal a intermediação de produtos e serviços financeiros.

A SCD obteve, em 19 de agosto de 2022, autorização para atuar como instituição financeira, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), conforme publicação no Diário Oficial da União. Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Sociedade passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições financeiras que lhe for cabível, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 8 de fevereiro de 2022.

2.2 Impactos relacionados à pandemia Covid-19

A Administração tem acompanhado atentamente os impactos provenientes da pandemia ocasionada pelo Covid-19 na economia mundial, e em especial, no mercado brasileiro. Dentro deste contexto, considerando os riscos e incertezas aos quais a Sociedade está exposta, a Administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar a Sociedade, e, todavia, nas circunstâncias, não foram observados eventuais impactos nas suas operações.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2.5 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no semestre em que as estimativas são revisadas e em quaisquer semestres futuros afetados.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime da competência dos exercícios. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir do momento em que a Sociedade se torna parte das exposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido é registrado pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo ou passivo financeiro.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros negociados a valor de mercado baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade não possuía instrumentos financeiros derivativos calculados com base em preços de mercado.

3.3 Ajustes a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao seu valor presente.

Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3.4 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.5 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com a legislação tributária brasileira, à taxa de 15% de imposto de renda, com adicional de 10% sobre o excedente à R\$240 no ano, e 15% de contribuição social.

3.6 Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

3.7 Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura

- Resolução CMN nº 4.966/21: Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), com entrada em vigor a partir de 01.01.2025. A Empresa está avaliando o impacto das novas regras.
- Resolução BCB nº 178 (IFRS 16): Aprova o CPC 06 – Arrendamentos (R2) traz o conceito de direito de uso do ativo e passivo de arrendamento. Com base nesta definição, as operações de arrendamento mercantil operacional devem ser reconhecidas no balanço do arrendatário como um ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento. A norma é uma das medidas de convergência do BACEN aos padrões internacionais de contabilidade (IFRS), com entrada em vigor em 01.01.2025.

4. Títulos e valores mobiliários

| | <u>2022</u> |
|---|---------------------|
| Tvm e instrumentos financeiros derivativos | |
| Títulos públicos federais – Banco Central | 3.472 |
| Ajuste para mercado | (2) |
| Total | <u><u>3.470</u></u> |

Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Fiscais e previdenciárias

| | <u>2022</u> |
|--|-------------|
| IRPJ a Recolher | 88 |
| Impostos e contribuições sobre terceiros | 2 |
| Pis e Confins | 2 |
| | <u>92</u> |

6. Diversas

| | <u>2022</u> |
|---------------------------|-------------|
| Partes relacionadas - (a) | 102 |
| Outros valores a pagar | 21 |
| | <u>123</u> |

a) Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2022 a Sociedade possuía operações com partes relacionadas no montante de R\$ 102, decorrentes de pagamentos de despesas da sociedade pela sócia:

| | <u>2022</u> |
|---------------------|-------------|
| Ser Educaional S.A. | 102 |
| | <u>102</u> |

7. Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito no montante de R\$ 3.000, está dividido em 3.000.000 (três milhões) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, emitidas ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalmente subscritas e integralizadas.

O capital social da empresa em 31 de dezembro de 2022, estava assim apresentado:

| <u>Sócio</u> | <u>Ações</u> | <u>Capital – R\$</u> | <u>Participação</u> |
|----------------------------|------------------|----------------------|---------------------|
| Ser Educaional S.A. | 2.999.700 | 2.999.700 | 99,99% |
| Unissau Participações S.A. | 300 | 300 | 0,01% |
| | <u>3.000.000</u> | <u>3.000.000</u> | <u>100%</u> |

Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Contingências

8.1 Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

A Sociedade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, não existia processos em andamento que demandem necessidades de provisionamento.

8.2 Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2022 não existem processos classificados pela Administração e seus assessores jurídicos como possíveis de realização.

8.3 Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Sociedade.

9. Cobertura de seguros

A Sociedade mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

10. Gestão de riscos

A Gestão de Riscos da Sociedade conta com oito frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez, Crédito, Capital, Socioambiental, Compliance e Controles Internos. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, em alinhamento à Resolução 4.557 do CMN, de 23 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital. Conforme parâmetros definidos na Resolução 4.553, de 30 de janeiro de 2017, a sociedade está enquadrada no segmento S5.

a) Risco de mercado: implica no monitoramento e revisão da exposição a todos os riscos geradores de perdas potenciais de valor provenientes de movimentos dos mercados relacionados aos produtos oferecidos pela Sociedade. Também na análise de contrapartes, designação de taxas de risco internas e estabelecimento de limites de remessas. O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua.

Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco operacional: a natureza dos negócios da Sociedade é caracterizada por muitas operações diárias, o que torna a empresa fortemente dependente de seus sistemas de processamento de dados e de outras tecnologias operacionais. Neste contexto, a Gestão de Risco Operacional é utilizada para sustentar e não interromper as operações em curso, assegurando a continuidade das atividades ainda que em situações adversas.

c) Risco de liquidez: é o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelo departamento financeiro. Como partes dos controles diários são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

d) Risco de crédito: o risco de crédito associado à Sociedade é considerado para os correspondentes que possuem contratos assinados para operar no envio e recebimento de remessas nacionais e internacionais de dinheiro em todo o território brasileiro. O risco de crédito origina-se no momento que o correspondente recebe o valor referente a uma remessa de dinheiro, tendo que repassá-lo para a Sociedade em até dois dias úteis. Não é feita nenhuma operação de empréstimo aos correspondentes, não se enquadrando a Sociedade nas normas da Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

e) Gerenciamento de capital: objetiva (i) o monitoramento e controle do capital mantido pela sociedade; (ii) a avaliação e adequação do capital face aos riscos a que a sociedade está sujeita; e (iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

f) Gerenciamento de Risco Socioambiental: definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais e hipóteses de impacto jurídico, financeiro, reputacional dentre outros, a Sociedade possui Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA, aderente à Resolução CMN 4.327 de 25 de abril de 2014.

g) Em termos de Compliance, a Sociedade possui um programa bastante robusto, devidamente documentado em políticas e procedimentos específicos, em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo no Brasil (“PLD/FT”), visando prevenir o uso dos produtos e serviços da empresa em atividades consideradas atípicas ou suspeitas. A Sociedade estabeleceu regras de identificação e conhecimento do cliente e do correspondente, procedimentos para a identificação, análise, e reporte de transações atípicas ou suspeitas, bem como o programa de Interdição dos clientes.

Uma vez que a aplicação das regras e procedimentos relativos à PLD/FT faz parte integrante das políticas internas da empresa, seu cumprimento é obrigatório por parte de todos funcionários e correspondentes. As regras e procedimentos relativos à PLD/FT, bem como respectivas estratégias e objetivos são periodicamente revisados, de forma a manter sempre atualizado o Programa de Compliance, para endereçar adequadamente os riscos associados a seus produtos e serviços.

Ser Finance Sociedade de Crédito Direto S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Período de 8 de setembro (data da constituição da Sociedade) a 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

h) Controles Internos: o gerenciamento das atividades de controles internos da Sociedade está sob responsabilidade da área de Risco, Crédito e Cobrança, mantendo estrutura aderente à Resolução nº 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional. Os procedimentos de controles internos têm como objetivo assegurar a confiabilidade e integridade da informação, a conformidade com políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentações e contratos, a salvaguarda do patrimônio, o uso econômico e eficiente de recursos e o cumprimento de objetivos e metas estabelecidas para operações e programas.

11. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes até o encerramento destas demonstrações financeiras.
